

**Recuo.** Custo total da obra passou de R\$ 1,14 milhão para R\$ 714 mil por estabelecimento

# Projeto muda, e quiosques de Camburi devem ser reavaliados

**Prefeitura apresentará alterações para a Caixa e a SPU e garante que obras não sofrerão atrasos**

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redegazeta.com.br

■ As mudanças previstas pela Prefeitura de Vitória no projeto dos quiosques da orla de Camburi deverão ser aprova-

das pelo Caixa Econômica Federal e pela Superintendência do Patrimônio da União no Estado (SPU-ES). A administração municipal afirma que todas as alterações serão encaminhadas aos órgãos federais e que isso não deve acarretar em atrasos na execução da obra.

O município deve alterar o projeto dos sete quiosques até 12 de setembro. Ao invés de sair por R\$ 8 milhões, com R\$ 1,14 milhão

por estabelecimento; a obra passa a custar R\$ 5 milhões, R\$ 714 mil por unidade, depois de o prefeito João Coser recuar, na última quinta-feira, e considerar a redução no custo total da obra.

A Caixa explicou que os projetos com recursos do União (os quiosques serão construídos apenas com os R\$ 5 milhões repassados pelo Ministério do Turismo) que já começaram e, depois, sofreram

alguma alteração, devem passar por nova análise técnica no setor de engenharia do banco.

“Toda alteração de projeto e/ou especificações de materiais implica na necessidade de nova análise técnica por parte da Caixa, assim como alterações de preços unitários, que serão verificados observando a tabela de preços, por exigência da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do governo federal”, diz a

nota oficial do banco.

A SPU também espera receber o projeto. “Caso não haja alteração na área útil do quiosques, na superfície, não vamos ser contrários às mudanças. O espaço foi cedido ao município, assim como a obra foi liberada”, frisa o superintendente regional do órgão, Magno Pires.

O Ministério Público também busca informações e, por meio da Promotoria de Justiça

Cível de Vitória, afirma que já abriu uma investigação. O órgão solicitou os documentos e dados necessários para a análise e promete tomar as medidas legais, caso comprove alguma irregularidade.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, afirma que as mudanças serão apresentadas aos órgãos. Ele frisa que nada deve atrapalhar o andamento da obra.

A119714